



Inform **Aciagri**

ANO II - Edição XII - JUNHO A SETEMBRO DE 2017

DNCL PORTAS ABERTAS

CCLs do oeste baiano abrem suas portas para a comunidade e celebram os excelentes resultados da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas na região, e reconhecem os elos da cadeia do Sistema Campo Limpo.

(04 e 05)

LICENÇA AMBIENTAL

Palestra com consultora ambiental orienta revendas e cooperativas agrícolas sobre as condicionantes e ações referente a Licença Ambiental.

(06)

FORMAÇÃO DE BRIGADISTAS

Curso que simula situações reais de combate a incêndio, faz parte de programas estratégicos de segurança, saúde e meio ambiente do trabalho rural.

(08)

Lave e devolva suas embalagens vazias de agrotóxicos.
É seu compromisso com sua consciência



Expediente

InformAciagri
Publicação bimestral da Associação
do Comércio de Insumos Agrícolas.

Jornalista Responsável

Cátia Andreia Dörr (13.907 DRT/RS)

Projeto Gráfico

Carlos Adelino

Foto Capa

Cátia Dörr

Impressão

Gráfica Irmãos Ribeiro

Tiragem

1000 exemplares

Sua participação é fundamental para que o conteúdo do InformAciagri fique ainda melhor.

Envie seus comentários, dúvidas e sugestões para o e-mail: imprensa@aciagri.com.br

Sobre a Aciagri

Criada no ano de 2003, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas é uma entidade sem fins lucrativos que representa, defende e fortalece o setor de distribuição de insumos agrícolas no Oeste da Bahia.

Rua Glauber Rocha, Qd 12, Lt 01, Jardim Paraíso, Luís Eduardo Magalhães/BA - CEP 47.850-000

Fone: 77 3628 4929

E-mail: aciagri@aciagri.com.br

Site: www.aciagri.com.br

Diretor Presidente

Adilson Gonçalves de Campos

Diretor Vice-presidente

Dalmiron Pereira de Oliveira

1º Diretor Financeiro

Ricardo Ferrigno Teixeira

2º Diretor Financeiro

Sérgio Pires

1º Diretor Secretário

Mazurkiewicz Martins de Carvalho

2º Diretor Secretário

Eduardo Faccioni

1º Diretor Social

Isaias Maximiano Cappellesso

2º Diretor Social

Leandro João Cecchele

Conselho Fiscal

Sônia Sabino

Claucius Roberto Sica

Alberto Nepomuceno

Palavra do Presidente**Retomada do crescimento**

O Oeste da Bahia concluiu sua maior colheita da história: em 1.580.000 hectares de soja a produtividade média alcançou 54 sacas por hectare, em 200.000 hectares de algodão alcançamos a média recorde de 310 arrobas por hectare, superando em 15% a melhor média da história nessa cultura, consolidando o Estado da Bahia como o segundo maior produtor do país.

Baseando-se nas previsões climáticas positivas para a próxima safra, somos esperançosos de que começaremos a vencer economicamente os resultados de quatro safras frustradas que possibilitaram a maior inadimplência da história da região. Os produtores animados com a colheita e com a retirada do peso imposto do Funrural, finalizam os preparativos para o plantio preocupados com as perspectivas dos preços futuros, a baixa oferta de recursos pelas tradings e bancos e a pequena capacidade do Governo Federal em realizar investimentos em armazenagem, estradas e energia elétrica.

A Aciagri preocupada com a capacitação do setor de distribuição de insumos está preparando e executando uma agenda

de treinamentos como Brigadistas e Primeiros Socorros, Programa de Educação Ambiental, Curso de MOPP e Condicionantes para o Licenciamento Ambiental e para o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Estamos organizando uma grande programação de eventos para o ano de 2018 para comemorarmos os 15 anos da Aciagri, como treinamentos em Gestão de Pessoas, Vendas, Investimentos Alternativos para o setor de distribuição e a inclusão da Aciagri no Programa AGRIREDE da ANDAV, onde novas empresas associados poderão compartilhar entre si compras de insumos, programas de gestão financeira, de negociação com tradings, compartilhamento de serviços como consultorias e contabilidade, compra de grãos, compra de veículos e seguros e treinamentos especializados.

Boa leitura!

Adilson Gonçalves de Campos
Presidente Aciagri

**Benzoato de Emamectina**

ADAB alerta produtores e empresas sobre venda ilícita do produto na Bahia

Devido às recorrentes denúncias, ao exercício de fiscalização e a instrução para produtores e empresas, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), adverte todo o setor produtivo sobre o uso e comercialização de agrotóxicos, referente à divulgação e venda ilícita do produto BEM-MAX 25G, no Estado da Bahia.

“Recebemos diversas denúncias, recentemente, por este órgão. Reiteramos que não há legislação estadual vigente que autorize a circulação e o uso no Estado da Bahia e que as empresas que desejam realizar a revenda de agrotóxicos, devem, obrigatoriamente, realizar cadastro junto à Coordenação de

Registro e Fiscalização – CORFI/ADAB, sob pena de interdição e multa” ressaltou a diretora de Defesa Sanitária Vegetal (DDSV) da ADAB, Rosângela Schettini Knupp.

Este produto, à base de Benzoato de Emamectina, foi autorizado para comercialização apenas no Estado de Goiás, através da Instrução Normativa nº 03/2016.

É válido salientar que em decorrência da renovação do estado de emergência fitossanitária para a Helicoverpa armigera no Estado da Bahia referente à safra 2017/2018, as únicas empresas credenciadas junto a esta Agência

e que possuem autorização para comercialização de defensivos à base do Benzoato de Emamectina são a Ouro Fino Química Ltda., CCAB Agro Ltda., Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. e Macroseeds Indústria e Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.

Em caso de denúncia, a ADAB solicita que entre em contato através da Ouvidoria, tanto pelo site (www.adab.ba.gov.br) ou pelos telefones: (71) 0800 284 0011 e 3116 8474.

Fonte: Ascom ADAB

Registro de Defensivos Agrícolas

Mapa prevê avanços na modernização nos processos

Um diagnóstico detalhado, seguido de orientações para a modernização do sistema regulatório de defensivos agrícolas no Brasil, foi entregue ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) pela Câmara Temática de Insumos Agropecuários (CTIA). O dossiê é resultado de quase um ano de pesquisa e foi realizado por um Grupo de Trabalho (GT), designado no âmbito da CTIA, que espera que os dados levantados possam orientar a tomada de decisões pelo Governo Federal para desburocratizar o registro de produtos novos e genéricos para a defesa fitossanitária.

De acordo com o ministro da pasta, Blairo Maggi, de posse dos dados, o Mapa

tem subsídios para promover mudanças mais acertadas na legislação, visando a desburocratização dos processos, que hoje consomem em torno de oito anos para o registro de um produto novo, e de seis, para um genérico. “Agora temos uma análise profunda e detalhada, feita em colaboração pelos diversos setores agrícolas e pela indústria, que vai nos permitir avançar nas mudanças que estão em andamento”, disse. A cada ano, 400 novos pedidos de registro são protocolados no sistema pelas empresas fabricantes. Em 2016, desse total, apenas 277 foram registrados, sendo que, destes, somente cinco são produtos novos.

De acordo com presidente da CTIA, Júlio

César Busato, o estudo é um raio x do setor, e tem como foco os gargalos que fazem com que o Brasil perca competitividade ante os seus concorrentes, e comprometem a renda do produtor rural. “Identificamos os problemas e propomos soluções factíveis, com recomendações que, se implementadas, vão beneficiar não somente o setor agrícola, mas toda a sociedade brasileira”, afirmou Busato, também presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa).

Fonte: Ascom Abrapa





DNCL Portas Abertas

celebra sucesso
do Sistema
Campo Limpo
no oeste baiano

Gerenciado pelo inpEV, o Sistema Campo Limpo tem como base o princípio das responsabilidades compartilhadas entre todos os elos da cadeia produtiva (agricultores, fabricantes e canais de distribuição, com apoio do poder público) para realizar a logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas. O Brasil é referência mundial na destinação ambientalmente correta do material, encaminhando 94% de embalagens plásticas primárias para reciclagem ou incineração.

Um saldo de 950 pessoas e sete escolas envolvidas. Os números são do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) Portas Abertas, organizado pelas centrais Campo Limpo gerenciadas pela Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) no oeste baiano. Juntas com outras 100 centrais espalhadas pelo Brasil, as unidades de Barreiras, Roda Velha e Rosário abriram suas portas para a comunidade, na sexta-feira, 18 de agosto, e celebraram os excelentes resultados da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil, e reconhecerem os elos da cadeia do Sistema Campo Limpo.

Na região, a ação reuniu agricultores, estudantes, canais de distribuição, autoridades e comunidade local. Uma série de atividades socioeducativas foram promovidas nas centrais, com destaque para visita guiada na unidade de processamento de embalagens vazias, área de recreação, gincanas educativas com temas envolvendo educação ambiental e primeiros socorros, oficinas de segurança e saúde ocupacional, distribuição de mudas nativas, lançamento de projetos especiais na área ambiental, apresentação teatral, mini palestras com os temas resíduos sólidos e saúde bucal, além de homenagens aos elos locais que contribuem com a conservação ambiental.

Para a gerente Ana Lucia Santana, da Central de Rosário, o DNCL assume importância estratégica na cultura da responsabilidade socioambiental. "A promoção do DNCL se tornou indispensável na formação da comunidade regional, pois através desta ação teremos agentes transformadores e multiplicadores de conhecimento e de novas ações de responsabilidade socioambiental, garantindo a vida das gerações futuras", afirmou.

Além do tradicional Portas Abertas, as unidades ainda promovem durante todo o mês de agosto outras quatro ações: o DNCL na Escola, organizado pelos professores das escolas do entono, com intuito de promover a conscientização ambiental junto aos seus alunos; o DNCL Universitário, que promove ações voltadas para estudantes de ensino médio e universitários; Ação com Agricultor, evento responsável pela difusão de novas tecnologias e soluções sustentáveis entre agricultores; e a Ação Comunitária, que estimula o envolvimento da comunidade em práticas a favor do meio ambiente.

Dia Nacional do Campo Limpo - foi instituído no calendário brasileiro em 18 de agosto, por meio da Lei Federal 11.657 de 16 de abril de 2008. Cerca de um milhão de pessoas, de todo o país, já participaram das comemorações. A celebração da data é realizada pelas centrais de recebimento de embalagens vazias, com apoio do inpEV, seus associados fabricantes de defensivos agrícolas, entidades representativas do setor (Abag, Aenda, Andav, Andef, Aprosoja, CNA, OCB e Sindiveg), organizações públicas (governo municipal e estadual) e privadas, além de outros apoiadores locais.

A cada edição do DNCL, as centrais reconhecem o trabalho dos elos da cadeia do Sistema Campo Limpo em ações locais. Confira os homenageados neste ano:

CCL Barreiras

Ires Ricardo Basso, produtor rural
Marcelino José Mariussi, produtor rural
Secretaria de Educação de Luís Eduardo Magalhães Aciagri

CCL Roda Velha

Ari Mario Mrovinski, subprefeito
José Ilton da Silva, vereador
João Antonio Rodrigues Linhares, secretário de Meio Ambiente de São Desidério
Patrícia Jane Rocha de Souza, secretária de Agricultura de São Desidério

CCL Rosário

Gilson Osmar Dernadin, produtor rural



Destaque na Mídia

Nesta edição do DNCL Portas Abertas, as ações organizadas na CCL de Barreiras foram destaque na programação do Canal Terra Viva, com transmissão ao vivo para todo o Brasil.

Núm3ros

DNCL na Escola

5 Escolas
786 Alunos

DNCL Universitário

3 Faculdades
267 Universitários

Ação com Agricultor

100 Produtores

Ação Comunitária

366 Pessoas



Divulgação Aciagri



Licença Ambiental

Palestra com consultora ambiental esclarece bases legais para atividades de armazenamento de defensivos agrícolas

Para a realização de qualquer tipo de investimento no setor produtivo, seja ele privado ou público, se faz necessário o licenciamento ambiental que, varia conforme o tipo de atividade a ser desenvolvida e os impactos que causa no meio ambiente. Este procedimento é imprescindível para o correto gerenciamento dos recursos naturais no Brasil, e os órgãos de fiscalização procuram assegurar que as ações que impactam o meio ambiente sejam conduzidas nos termos da legislação vigente.

Com o objetivo de orientar revendas e cooperativas agrícolas sobre as condicionantes e ações referente a Licença Ambiental, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri), promoveu na terça-feira (1º/08), no Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, uma palestra técnica com a bióloga e consultora ambiental, Tainá Fontes. Cerca de 40 pessoas, entre colaboradores e gestores de revendas e cooperativas associadas participam do evento.

No licenciamento ambiental, as condicionantes são cláusulas da licença ambiental pela qual o órgão licenciador estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas

pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

Como as condicionantes têm a função de mitigar ou compensar os impactos ambientais do projeto, incorporando-se à dinâmica que caracteriza o processo administrativo de licenciamento ambiental, elas são cumpridas de acordo com os impactos adversos que elas visam mitigar.

Segundo Tainá, nas atividades que envolvem o armazenamento de defensivos agrícolas são indispensáveis a implantação de programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), de Gerenciamento de Riscos (PGR), de Educação Ambiental (PEA) e Sistema de combate a incêndio e pânico, além de outras condicionantes, de acordo com projeto a ser executado. "Não havendo os devidos cumprimentos dentro dos respectivos prazos, pode haver fiscalização, gerando multa, embargo e até mesmo a perda da licença", alertou.

CURSO MOPP MOVIMENTAÇÃO OPERACIONAL DE PRODUTOS PERIGOSOS

Estão abertas as inscrições para o Curso de Formação e de Atualização de Condutores de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos (MOPP), voltado para colaboradores de revendas e cooperativas associadas, produtores rurais e interessados.

O curso, exigido por lei (Resolução no 168/2004 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN), ministrado e validado pelo SEST – Serviço Social de Transporte e o SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, visa capacitar e conscientizar condutores de uma forma a preservar a integridade física do condutor da carga, do veículo e da população vizinha ao trajeto percorrido, além de evitar contaminação ao meio ambiente.

DAS INSCRIÇÕES: Os interessados poderão efetuar a inscrição on-line no site www.aciagri.com.br, além de entregar presencialmente e obrigatoriamente na sede da Associação, em Luís Eduardo Magalhães, cópia da CNH, comprovante de endereço e laudo de alteração de dados cadastrais - expedido pelo DETRAN, conforme preveem as resoluções 168/04 e 169/08 do CONTRAN). Em caso de atualização, (resoluções 168/04 e 169/05 e 285/08 do CONTRAN), o candidato também deverá apresentar cópia do certificado do curso especializado já realizado e, só será válido se emitido por entidade/centro de formação reconhecido e credenciado pelos DETRAN's.

Consulta de valores e calendário de execução dos treinamentos pelo fone 77 3628 4929.

Ação Social

Iniciativa de cooperativas associadas sensibiliza comunidade e mais de 250 bolsas de sangue são coletadas

Divulgação Cooperfarms



Um saldo de 265 bolsas de sangue coletadas e 75 novos doadores de medula óssea cadastrados. Os números são da campanha de doação de sangue e cadastro de medula óssea Doar Faz Bem, promovida pelas cooperativas agrícolas: Cooperfarms (Cooperativa do Produtores Rurais da Bahia), Unibahia (Sociedade Cooperativa Unibahia), Cooproeste (Cooperativa Agropecuária do Oeste da Bahia) e a Coopernordeste (Cooperativa dos Produtores de Fibras do Nordeste) e a de crédito, Sicredi, nos dias 28 de agosto a 1º de setembro, em Luís Eduardo Magalhães.

A iniciativa integrou o programa nacional Dia C (Dia de Cooperar) - uma agenda estratégica do segmento impulsionada pela Organização das Cooperativas do Brasil (Sistema OCB), com o objetivo de executar a responsabilidade social, colocando em prática os valo-

res e os princípios cooperativistas por meio de ações voluntárias. Organizada na Praça Municipal Sergio Alvim Mota, a campanha teve o apoio institucional da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), prefeitura municipal e Clínica São Camilo, e parceria do comércio e empresas locais, dentre as quais, a Aciagri.

Carine Urbina, assistente de crédito em uma das revendas associadas à Aciagri, aproveitou a vinda da unidade móvel da Hemoba à cidade e chegou cedo para garantir a doação. Esta foi a primeira vez que Carine dou sangue, entretanto há três anos teve o cadastro incluso no banco nacional de medula óssea. "Assim como o cadastro de medula, a doação de sangue é um ato simples, um gesto de amor e solidariedade, capaz de salvar muitas vidas", disse e, garantiu continuar periodicamente a doação de sangue.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), para cada ato voluntário de doação de sangue até três vidas são salvas. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 1,8% da população doa sangue com regularidade. O percentual ainda é baixo se comparado com índice ideal estimado pela própria OMS, de 3 a 5% da população, para suprir as necessidades de sangue e outros componentes sanguíneos de um país.

O material coletado foi encaminhado à unidade Hemoba de Barreiras para atender a demanda regional que é significativa em função da extensão territorial. Segundo a Hemorrede pública da Bahia, o número de doações mensais no estado representa em média 9.300 bolsas, sendo que aproximadamente 900 são do oeste baiano.

Qualificação

Agenda de treinamentos para 2018 será construída de forma coletiva. Para contribuir, acesse o site da Aciagri.

Para 2018, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) organiza uma agenda especial para celebrar os 15 anos de fundação da entidade. Entre as novidades está a implantação de um programa estratégico de treinamentos voltado para a qualificação de setor de distribuição de insumos na região, nas áreas que vão desde comunicação, vendas, gestão, desenvolvimento de líderes, negociação até formação.

Com o objetivo de alinhar a oferta

de treinamentos com as necessidades dos associados, e assim construir de forma coletiva as diretrizes e o conteúdo de cada demanda, a Aciagri está com uma votação aberta no site da associação (www.aciagri.com.br) com a indicação de alguns treinamentos, bem como um espaço sugestivo para outros treinamentos. Qualquer colaborador de revenda ou cooperativa associada pode contribuir e sugerir. A votação fica disponível on line até o dia 30 de novembro.



No Limite

Curso promovido pela Aciagri simula situações reais de combate a incêndio



Quem já presenciou ou passou por uma situação de risco, seja em casa ou no trabalho, sabe o quanto o pronto atendimento evita o agravamento clínico, independente do caso. Desde um pequeno estancamento de sangue até mesmo em casos mais graves, os primeiros socorros são procedimentos básicos para preservar a condição de vida de um indivíduo até a chegada de um médico profissional ou uma equipe médica.

Com o intuito de orientar profissionais sobre tais procedimentos e de preservar a integralidade dos mesmos em casos de sinistros, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) promove a cada ano, o curso de Primeiros Socorros e Formação de Brigadistas destinados aos colaboradores das revendas e cooperativas agrícolas associadas, funcionários das unidades Campo Limpo gerenciadas pela Associação e colaboradores internos.

Ministrado por profissionais locados no Subgrupamento do Corpo de Bombeiros de Luís Eduardo Magalhães, o curso faz parte dos programas estratégicos de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural (PGSSMA-TR) da Associação. Somente,

nesta edição, organizada nos meses de agosto e setembro, mais de 90 profissionais passaram pelo treinamento que teve, instruções de primeiros socorros em casos de fraturas, queimaduras, hemorragias, afogamentos entre outros, bem como a prevenção e o combate a incêndios, com simulação de princípio de fogo.

De acordo com a profissional de Recursos Humanos da entidade, Tayonara Sales Sena, o curso atende a norma brasileira de segurança e trabalho (NBR 14276) que estabelece os requisitos mínimos para a composição, formação, implantação e reciclagem de brigadas de incêndio, preparando-as para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros-socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente.

“Com o conhecimento e a qualificação adquiridos eles saberão proceder de uma maneira adequada, retirando as pessoas com segurança do lugar da situação de risco, evitando inclusive o pânico e o alarme próximo ao local”, explicou. “Nosso objetivo é garantir a integridade do quadro de colaboradores, principalmente em situações de

perigo provocadas por acidentes”, completou.

O assistente comercial, Jorge Bessen que, participou pela primeira vez, destacou a importância do treinamento para o ramo agrícola, principalmente devido as particularidades no dia a dia da atividade, como o manuseio de volumes de produtos inflamáveis, descolamento constante em rodovias de grande fluxo de veículos, e até a localização da empresa próxima à algodoeira, onde o risco de incêndio é alto, somado ao clima seco da região. “Esta foi a primeira vez que participei de um treinamento desse tipo e tão intenso. O que mais me surpreendeu foi a formação de brigadista, pois não fazia ideia da complexibilidade da atividade e como os pequenos detalhes fazem toda a diferença”, disse Jorge.

“O curso trouxe de forma objetiva e com bastante clareza os riscos de acordo com a nossa realidade, fazendo com que cada profissional esteja apto a agir da forma correta e segura em uma ocasional necessidade dentro do espaço de trabalho”, completou Jarlene Cardoso, auxiliar administrativa na central Campo Limpo de Barreiras.